



Livro  
recomendado



## Sugestões de exploração

### O MEU LIVRO DA CORTIÇA MY CORK BOOK

Danuta Wojciechowska

Joana Paz

*O meu livro da cortiça/My cork book* convida à descoberta da cortiça e do montado, património natural português que caracteriza grande parte da nossa paisagem (o montado do sobro representa 23% da floresta nacional). A linguagem lúdica e a abordagem criativa, sugerindo a experimentação plástica com este material, permitem uma compreensão mais aprofundada das propriedades da cortiça. Por um lado, versátil e ecológica (natural, biodegradável e reciclável), por outro, provém de um ecossistema que constitui um verdadeiro exemplo de sustentabilidade. Para além disso, as atividades propostas proporcionam uma ligação afetiva com o sobreiro, um dos símbolos portugueses, promovendo uma atitude de responsabilidade perante um património tão valioso e com tantas potencialidades.

Apesar da temática específica, as propostas do livro podem enquadrar-se nas orientações curriculares para o 1º ciclo, no que se refere à descoberta do património natural e da sua relação com as atividades humanas. *O meu livro da cortiça* constitui, neste sentido, um ponto de partida para aprofundar conhecimentos sobre aspetos particulares da paisagem natural em Portugal, familiarizando as crianças com a vegetação típica da floresta mediterrânica e do montado. Para além da diversidade de espécies vegetais e das suas características, o livro destaca também espécies de animais que vivem nesses habitats.

Ainda no contexto das orientações curriculares, *O meu livro da cortiça* evidencia a relação entre a natureza e o Homem. A obtenção de cortiça resulta de um tipo de exploração florestal que contribui, em simultâneo, para a manutenção do ecossistema que a sustenta. O produto natural explorado, por sua vez, tem elevado interesse económico e constitui uma matéria-prima transformada industrialmente em Portugal. Somos líderes mundiais na produção de cortiça e temos uma indústria corticeira com uma evolução inovadora, o que torna relevante as aprendizagens sobre este material. O montado, de onde provém grande parte da cortiça, está associado a outros produtos, como a lenha, as ervas aromáticas, o porco preto ou o mel, também relevantes para a economia local.

LUPA

design de comunicação,  
ilustração e ideias

Rua Teixeira de Pascoais  
9, 1ºesq · 1700-363 Lisboa

t (+351) 21 847 91 25  
(+351) 91 468 12 07

Para além dos aspetos científicos, o livro reflete uma abordagem artística que desperta a criatividade e a expressão individual. Sugere a experimentação do material (um material que é, afinal, de uso corrente) e das suas propriedades (enquanto isolador térmico e acústico, flexível, leve e altamente compressível). Simultaneamente, convida a um tipo de experimentação plástica e criativa, através da qual a criança pode, com base nas características que diferenciam a cortiça, criar livremente.

Em cada página, o texto bilingue (Português/Inglês) facilita e estimula a aprendizagem. Assim, o livro constitui uma ferramenta útil para aprofundar conhecimentos sobre a cultura e o património portugueses, dimensões fundamentais e indissociáveis na aprendizagem da própria língua.

De seguida, propomos algumas formas de exploração com pistas para pais, professores/educadores e animadores do livro e da leitura, sem esgotar, contudo, as inúmeras possibilidades de trabalho que este livro oferece!

Gostaríamos muito que partilhassem connosco os vossos trabalhos realizados a partir deste livro e destas propostas de exploração! Enviem-nos fotos e descrições para publicação na nossa página de Facebook através de uma mensagem ou do *e-mail* [info@lupadesign.pt](mailto:info@lupadesign.pt).

**Booktrailer aqui**

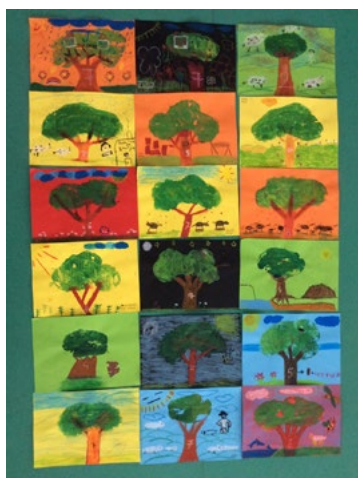
<https://vimeo.com/147895886>

**LUPA**

design de comunicação,  
ilustração e ideias

Rua Teixeira de Pascoais  
9, 1ºesq · 1700-363 Lisboa

t (+351) 21 847 91 25  
(+351) 91 468 12 07



## PROPOSTAS DE TRABALHO

### O que sabes sobre a cortiça?

- ★ Organizar um jogo-teste para identificar o que a turma já sabe sobre a cortiça. A cortiça é um produto da exploração florestal. Que tipos de indústria utilizam a cortiça como matéria-prima? Que outras matérias-primas podem surgir da exploração florestal? (madeira, resina,...) Que produtos agrícolas tipicamente portugueses podemos enumerar? (vinho, azeite, ...) O jogo pode ser estendido a um modelo de adivinhas com respostas.

### Porque é que a cortiça é tão especial?

Para além de isolante térmico e acústico, a cortiça é leve, maleável, altamente compressível, impermeável e de combustão lenta. Realizar outras experiências para verificar estas propriedades (pôr pedaços de cortiça a flutuar, colocar água num cocho, colocar um telemóvel a tocar dentro de um recipiente de cortiça, etc.). Com base nestas propriedades, que aplicações poderá ter a cortiça?

### *Quercus suber*/ A floresta mediterrânica/ Quem se esconde nesta obra de arte?/ Montado/ As aves do montado/ Sabes como cresce o sobreiro?

Pretende-se uma familiarização com a árvore da cortiça e que a criança consiga identificar essa e outras espécies de árvores e plantas numa paisagem. Qual a paisagem de montado mais próxima? Organizar um passeio ao montado. Levar um caderno de notas para desenhar e apontar. Durante o passeio, apanhar algumas bolotas do chão (há alguma a germinar?), restos de cortiça ou sobras da poda; observar as folhas do sobreiro. A ida até ao montado poderá ser enriquecida com a companhia de um biólogo, por exemplo, que comente a paisagem ao longo do percurso!

Planear um momento de plantação de bolotas ao ar livre: procurar um local apropriado (não devemos plantar um sobreiro em qualquer terreno!). Organizar este momento com uma entidade vocacionada para este tipo de atividades (a Câmara, a Quercus, etc.), escolhendo o melhor local para plantar. Procurar o acompanhamento de um biólogo.

Colocar algumas bolotas a germinar num vaso fundo. Quais as condições adequadas? Muita luz? Muita humidade?

Planear uma visita a um parque natural onde se possa observar a floresta mediterrânica (consultar o site natural.pt). A floresta mediterrânica está associada a que tipo de clima? Quais são as suas características? Que espécies de árvores podemos encontrar? Conseguimos ouvir os sons dos animais? Quais? E que vestígios da sua passagem podemos encontrar?



design de comunicação,  
ilustração e ideias

Rua Teixeira de Pascoais  
9, 1ºesq · 1700-363 Lisboa

t (+351) 21 847 91 25  
(+351) 91 468 12 07



- ★ Uma máscara de bolota: sobre cartolina A4 colorida, desenhar a forma de uma bolota e recortar com uma tesoura. Para personalizar, utilizar a técnica de colagem ou pintar a máscara com pastel de óleo ou canetas de feltro. Esconder a cara, segurando a máscara com a mão (também se pode montar a máscara num pau para segurar). Brincar, colocando e tirando a máscara e intercalando a cara "de verdade" com a cara "de bolota". Fotografar.

### Constrói alguns animais/ Uma paisagem viva/ Uma aldeia de encantar...

- ★ 25% da produção de cortiça é utilizada em rolhas. Coleccionar rolhas de formas e tamanhos diversos. Observar as diferentes texturas. Reparar na qualidade. Quais são inteiras e quais são aglomerados? Atenção: existem algumas rolhas feitas de plástico que são imitações da cortiça!



- ★ A cortiça apresenta uma cor natural em tons de bege. A aplicação de cores contrastantes pode criar efeitos muito interessantes! Fazer várias experiências de aplicação de cor sobre rolhas de cortiça, cobrindo totalmente com uma cor ou com um padrão, desenhando ou deixando espaços negativos para criar formas de animais ou objetos. Que cores sobressaem mais?
- ★ As rolhas de cortiça podem ser utilizadas como material artístico ou mesmo como unidade de construção. Utilizar a técnica dos carimbos para pintar diferentes objetos. Fazer um autorretrato sobre uma rolha; no final, juntar os vários retratos da turma para fazer uma turma de cortiça. Cortar secções da rolha para construir/montar novos objetos. Utilizar outros materiais recuperados, como pequenos paus ou bolotas.
- ★ A cortiça era utilizada na construção de muros e paredes das casas alentejanas! Coleccionar bocados/restos de cortiça ainda não transformados. Utilizar esses materiais recuperados para construir uma aldeia. Cortar secções de rolhas para fazer os habitantes da aldeia.

**LUPA**

design de comunicação,  
ilustração e ideias

Rua Teixeira de Pascoais  
9, 1ºesq · 1700-363 Lisboa

t (+351) 21 847 91 25  
(+351) 91 468 12 07

## Uma árvore muito especial

- ★ Construir uma sobreira grande. Colocar retratos das últimas três gerações da família, juntando no tronco os mais velhos e na copa os mais novos.

## Vamos tirar a cortiça?/ Quando se tira a cortiça?/ A minha fábrica da cortiça

No início do verão começa a época em que é permitido descortiar os sobreiros. Os tiradores de cortiça são especialistas muito habilidosos; têm de tirar a cortiça com um machado apropriado, sem nunca ferir o tronco da árvore. São os mais bem pagos trabalhadores agrícolas! Organizar uma visita para assistir a este momento especial. Atentar nos números registados nos troncos das árvores – o que significam?

Planear uma visita a uma fábrica onde se transforma a cortiça.



## Líquidos Preciosos

Um sobreiro demora 45 anos até começar a produzir cortiça de qualidade. É muito tempo! Como é que podemos saber que uma bolota irá dar a melhor cortiça, sem esperar 45 anos? Será que terá as mesmas características da árvore-mãe? E que características são essas? Será que podemos determiná-las olhando apenas para a história de um sobreiro? Como saberemos se uma árvore resiste a determinadas doenças? Um grupo de cientistas, em Portugal, começou a desenvolver estudos genéticos que permitem aprofundar o conhecimento da espécie, assegurando, deste modo, a produção da melhor cortiça. (Para saber mais sobre a sequenciação do genoma do sobreiro, sobre o sobreiro HL8 e sobre o interesse científico e o impacto económico desses estudos, pesquisar informações acerca do Projeto GenoSuber.)



design de comunicação,  
ilustração e ideias

Rua Teixeira de Pascoais  
9, 1ºesq · 1700-363 Lisboa

t (+351) 21 847 91 25  
(+351) 91 468 12 07

## Objetos tradicionais/ A minha fábrica da cortiça/ A cortiça no tempo

- ★ Colecionar pedaços de cortiça "virgem", cortiça "secundeira" e "amadia". Observar as diferenças de aspeto e de textura.

- ★ Juntar objetos tradicionais e discutir os seus usos. Procurar brinquedos feitos por artesãos que trabalham a cortiça de forma tradicional.

Esta banheira e este lavatório de cortiça, expostos na Feira Internacional da Cortiça em Coruche, foram distinguidos com um prémio!



- ★ Criar um canto de exposição dedicado à cortiça, etiquetando os objetos.
- ★ Fazer brinquedos em cortiça. O brinquedos podem ser pintados e ganhar vida também numa exposição própria.
- ★ Destacar contrastes entre o "antes" e o "agora" – a cortiça como um material tradicional, agora com novas aplicações.

Existem materiais de revestimento feitos em cortiça muito atuais (para chão e paredes, por exemplo). Pesquisar estes materiais e as sua aplicações na internet. Existem também novas aplicações para a cortiça, que é utilizada em objetos inesperados, como a banheira ou o lavatório! Para além desta integração e valorização da cortiça em objetos do quotidiano, procurar bons exemplos de design que incluam a cortiça.

### A sobreira grande



design de comunicação,  
ilustração e ideias

Rua Teixeira de Pascoais  
9, 1ºesq · 1700-363 Lisboa

t (+351) 21 847 91 25  
(+351) 91 468 12 07

A contadora de histórias Joaquina Duarte escreveu este conto recorrendo às memórias transmitidas de geração em geração. Que contos há nas vossas famílias? Alguns têm a ver com a floresta ou com atividades florestais? Como era vivida a relação com a floresta em gerações passadas? Conseguem encontrar pessoas que contem como era a vida há mais de 60 anos?

Nas regiões próximas do montado, procurar envolver pessoas mais velhas numa partilha de histórias acerca do descortiçamento e do uso de objetos feitos a partir da cortiça.